|  |
| --- |
| **ATA DE REUNIÃO** |
|  |
| **CT4 - Comitê Temático de Investimento, Financiamento e Crédito** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DATA** | **HORÁRIO** | **LOCAL** |
| 27/03/2024 | 14h00 às 16h00 | Banco do Brasil - Sede I, Asa Norte – 14º andar, Brasília - DF. |

|  |
| --- |
| **ABERTURA**Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de 2024, às quatorze horas, no Banco do Brasil - Sede I, Brasília - DF, reuniram-se os representantes nominados na lista de presença anexa a este documento para a realização da Reunião do Comitê Temático de Investimento, Financiamento e Crédito (CT4) do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – FPMPE.A reunião supracitada foi coordenada pelo senhor Murilo Machado Chaiben (Diretoria de Ambiente de Negócios, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte – MEMP) - coordenador governamental do CT4. O senhor José Tarcísio da Silva (Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – Comicro) – coordenador privado do CT4 - justificou a sua ausência antes na reunião.**DISCUSSÕES**Sr. Murilo Chaiben iniciou a reunião com as boas-vindas a todos os participantes e agradeceu com satisfação a oportunidade de ter sido indicado como coordenador governamental do CT4, representando o MEMP. Na sequência, observou que na parte final da reunião faria uma apresentação sobre a proposta de Agenda Prioritária 2024 do CT4, dentre outros assuntos.Sr. Tiago Cabral Peroba (Departamento de Clientes e RI – BNDES) fez uma apresentação referente a atuação do BNDES no apoio às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), cujas principais ações são elencadas abaixo:* O apoio às MPMEs foi um dos principais focos do BNDES em 2023, em linha com o objetivo do banco de impulsionar o desenvolvimento do setor. O BNDES viabilizou R$ 105,6 bilhões em apoio às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) em 2023 (crescimento de 50% em relação aos R$ 70,3 bilhões de 2022). Desse total, R$ 62,6 bilhões (R$ 29,5 bi para MPEs e R$ 32,5 bi para médias empresas) foram destinados a créditos e R$ 43 bilhões a garantias (R$ 9,6 bi para MPEs e R$ 33,4 bi para médias empresas). As aprovações de crédito representaram um crescimento de 44% em relação a 2022;
* Número de operações MPMEs: 251 mil em 2022 e 390 mil (260 mil – créditos e 130 mil – garantias) em 2023 (crescimento de 55,6%);
* Modelo de atuação: operações diretas (financiamento > R$ 20 milhões e faturamento > R$ 80 milhões) e operações indiretas (realizadas por meio de mais de 80 Agentes Financeiros Credenciados com descentralização bancária e pulverização do crédito – atuação em 5.230 cidades/93% do país);
* Canal MPME: marketplace de crédito e outras soluções não-financeiras, que auxilia as MPMEs no desenvolvimento de seus negócios, por meio de educação financeira, ferramentas de gestão e acesso ao crédito. O objetivo é facilitar o acesso aos parceiros conectados, iniciando o processo de financiamento ou de aproximação com outros serviços. No Canal MPME é possível ainda encontrar o apoio de instituições como o Sebrae e a CNI.
* Principais soluções de crédito oferecidas pelo BNDES às MPEs:

- BNDES CRÉDITO PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: empréstimo para micro, pequenas e médias empresas e para empresários individuais, visando à manutenção e/ou à geração de empregos, no limite de R$ 20 milhões por ano.- PROCAPCRED: fortalecimento da estrutura patrimonial das cooperativas de crédito, por meio do financiamento aos cooperados para aquisição de cotas-parte.- FINAME BK: financiamento para aquisição e comercialização de máquinas, equipamentos, sistemas industriais, bens de informática e automação, ônibus, caminhões e aeronaves executivas.- LINHAS DE CRÉDITO RURAL: apoio às atividades agropecuárias por meio da concessão de financiamentos para custeio e investimento.Sr. Vinicius Poit (fundo Estímulo) informou, em sua apresentação, que o fundo Estímulo é modelado no conceito de *blended finance*, que une doações e investimentos de impacto, e oferece aos pequenos negócios um pacote completo para o empreendimento: crédito facilitado, educação personalizada e acesso a uma significativa rede de conexão, incluindo os maiores investidores do país. Atualmente, o fundo apoia apenas MPEs que tenham faturamento médio mensal entre R$ 10 mil e R$ 400 mil, e que não estejam enquadrados como MEI. Principais impactos: R$ 206 milhões em apoio financeiro concedido (ticket médio de 58 mil reais por operação), 109 mil empreendedores inscritos na plataforma, mais de 3,5 mil empreendedores já receberam apoio financeiro, 89% das empresas impactadas encontram-se em regiões de baixa renda (C, D e E), 54% das empresas impactadas têm mulheres em seu quadro societário, geração de 36 mil empregos e 27% de crescimento anualizado das empresas impactadas. Há uma linha de financiamento para MPEs lideradas por mulheres, denominada Estímulo Mulheres. Os materiais e ferramentas de educação empreendedora podem ser acessados no site do fundo por qualquer empreendedor (não é preciso ter apoio financeiro aprovado). São disponibilizados centenas de cursos online, consultorias, materiais de apoio, mentorias e ferramentas gratuitas. O fundo têm parcerias com instituições de excelência, como FGV, Insper, Google, Meta, Aliança Empreendedora, co.liga digital, Rede Mulher Empreendedora, ActionCOACH, Sebrae, dentre outras.Sra. Maria Aparecida Bogado (Núcleo de Acesso ao Crédito – NAC/ Confederação Nacional da Indústria -CNI) apresentou as linhas de financiamento à Nova Indústria Brasil – NIB (a nova política de desenvolvimento industrial do Governo Federal, especificando os instrumentos financeiros e não financeiros delineados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), com foco no desenvolvimento sustentável, investimentos em produtividade e inovação e comércio exterior. Os recursos foram organizados dentro do Plano Mais Produção e serão geridos pelo BNDES, Finep e EMBRAPII: R$ 300 bilhões até 2026 (R$ 271 bilhões em recursos reembolsáveis, R$ 21 bilhões em recursos não reembolsáveis e R$ 8 bilhões em recursos para operações de Equity). No que tange o fortalecimento dos pequenos negócios, o Plano Mais Produção, em seu eixo “Indústria Mais Produtiva – Brasil Mais Produtivo (B+P)”, prevê o apoio à produtividade industrial, por meio de crédito, consultorias e outras ações de apoio às micro, pequenas e médias empresas. Ocorreu o detalhamento das informações referentes às linhas de crédito reembolsável incluídas no Nova Indústria Brasil, às linhas do Programa BNDES Mais Inovação, aos recursos não reembolsáveis concedidos pela Finep e EMBRAPII, aos recursos para apoiar as exportações, dentre outras.Sr. Murilo Chaiben fez comentários sobre a importância da organização das informações sobre a grande variedade de linhas de crédito já disponíveis para os pequenos negócios, muitas delas apresentadas nesta reunião, para depois divulga-las, com o apoio das instituições que participam do CT4, por diferentes canais, como o Portal do Empreendedor, de modo que as MPEs que estão na ponta possam usufruí-las da melhor forma possível para beneficiar os seus empreendimentos. Comentou sobre a proposta de agenda prioritária 2024 do CT4, disponibilizada inicialmente na reunião plenária do Fórum Permanente das MPEs ocorrida em dezembro de 2023 e baseada nos seguintes tópicos, os quais poderão ser ampliados ou ajustados a partir de contribuições dos membros deste comitê: * Estruturar, implementar e consolidar o Sistema Nacional de Garantias de Crédito - SNGC, instituído pelo Decreto nº 10.780/ 2021 nos termos do disposto no art. 60-A da Lei Complementar nº 123/2006; e
* Promover aperfeiçoamentos no Pronampe e no Peac FGI.

**ENCERRAMENTO**Não havendo mais assuntos a serem tratados, o sr. Murilo Chaiben agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.  |